

CONSOLIDAÇÃO DE FRATURA EM CORUJA MOCHO ORELHUDO (*ASIO CLAMATOR*)

Consolidation Of Fractures In Asio clamator

Hélia Solange de Freitas Puglielli¹; Bernardo dos Anjos Borba²; Bruna Solange Gomes dos Santos Kronbauer³; Sarah Helena Leal de Oliveira⁴; Lucienne Giselle Popp Brasil Queiroz⁵

Palavras-chave: Aves. Osteossíntese. Recuperação.

Introdução

O crescimento das cidades e a diminuição de habitats naturais é fato que se atribui a maior parte dos acidentes com as aves, e as fraturas são as principais casuísticas no tratamento e mortalidade de aves de rapina de vida livre (Cubas 2006). O tratamento de fratura está diretamente ligado à fisiologia óssea e conformação do esqueleto das aves, extrapolando para outra questão: reabilitação e retorno à vida livre.

Material e métodos

Analisou-se o caso de um filhote de Coruja Mocho Orelhudo (*Asio clamator*) de vida livre, apresentando uma fratura na região proximal da tíbia e fíbula do membro pélvico esquerdo diagnosticado através de radiografia realizada na Clínica Escola da Universidade Tuiuti do Paraná. Na primeira radiografia datada em 17/05/2017 foi constatado o trauma com início de consolidação e formação de calo ósseo, verificando-se presença de edema no local da fratura. Manteve-se o animal em gaiola, sendo alimentado com ratos abatidos, e monitorando seus movimentos de preensão de alimentos e sustentação realizada pelo membro comprometido. O procedimento clínico ficou circunscrito a manter o animal o menos estressado possível para a recuperação natural, evitando o risco de um novo trauma. Um segundo exame foi realizado no dia 21/06/2017, observando-se um avanço da consolidação com calo ósseo bem desenvolvido e posicionamento errôneo da tíbia e fíbula e diminuição significativa do edema.

Resultados e discussão

Ao se tratar da consolidação da fratura, enfoca-se que as aves possuem ossificação endocondral. Murakami (2000) cita que os principais eventos fisiológicos da ossificação endocondral podem ocorrer em menos de 24 horas. Com referência à osteossíntese, depende

11-Médica Veterinária – Secretaria Municipal Meio Ambiente, Curitiba - PR

2 PAP/UTP

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Curso de Medicina Veterinária - UTP

5 Professora Orientadora - UTP

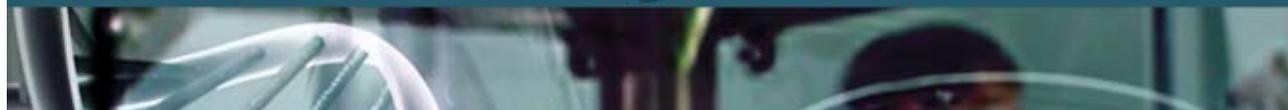
das particularidades anatômicas das aves em geral devido a adaptações estruturais evolutivas para suporte e movimentos impostos pelo voo (Coles 2007; Redig e Ponder, 2016). A perda de alguns ossos e a fusão de outros com o objetivo de reduzir o peso corporal adaptando-se ao voo (Degernes e Roe, 1997; Hatt, 2008), a pneumatização da medula óssea dos ossos longos por meio da comunicação direta dos ossos (úmero, coracoide, pélvis e, em algumas espécies, fêmur e quilha) com os sacos aéreos (Hatt, 2008) são as principais adaptações. Tais características propiciam complicações ao se tratar da reabilitação destes pacientes, sendo o córtex fino e frágil propenso a fragmentar e estilhaçar com mais facilidade (Bennet e Kuzma, 1992; Hatt, 2008), não constituindo um bom suporte para parafusos ou outro material de fixação externo, exceto em aves grandes (Coles, 2007; Redig e Ponder, 2016), havendo mais tendência para sofrer fraturas iatrogênicas (Degernes e Roe 1997; Helmer e Redig, 2006), estilhaçando de modo mais fácil durante a cirurgia (Coles, 2007). Os grandes canais medulares apresentam dificuldade de preenchimento sem adicionar peso excessivo ao osso afetado (Bennet e Kuzma, 1992) e os pinos intramedulares destroem parte da força integral dos ossos (Coles, 2007). Com relação ao exposto, a reabilitação torna-se variável dependendo da ave e de seu comportamento. O método de fixação ideal seria versátil, eficaz, leve, ajustável, barato, associado ao mínimo de complicações (Helmer e Redig, 2006; Redig e Ponder, 2016) e bem tolerado pelo paciente (Bennet e Kuzma, 1992). Existem casos como o relatado, em que a fratura consolida sem ajuda de nenhum método, tendo como desvantagem muitas vezes o posicionamento errôneo, mas a formação do calo ósseo não deve interferir significativamente no comportamento biológico. A ave relatada confirmou a possibilidade de normalidade sem maiores intervenções além do manejo adequado da fratura.

Conclusão

Neste relato optou-se por manter a consolidação errônea, já que não estava alterando a movimentação e a força dos membros podais da ave, que foi incorporado ao acervo do Passeio Público, em Curitiba.

Referências

- BENNET, R.A.; KUZMA, A.B. "Fracture management in birds" *Journal of Zoo and Wild life Medicine* 23 (1), 5-38, 1992.
- CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO, J.L. *Tratado de Animais Selvagens*. São Paulo: Roca. 259 p.2006.
- COLES, B.H.. "Surgery" *Essentials of Avian Medicine and Surgery*, 3ª Ed, Blackwell Science Ltd, 142-182.2007.
- DEGERNES, L.A.; ROE, S.C. "Biomechanical studies in avian orthopedics" 1997 *Proceedings of the Association of Avian Veterinarians*, Association of Avian Veterinarians, 129-130. 1997.
- HATT, J. "Hard tissue surgery" Chitty J, Lierz M (Ed.) *BSAVA Manual of Raptors & Pigeons & Passerine Birds*, British Small Animal Veterinary Association, 157-176



HELMER, P.; REDIG, P.T. (2006) "Surgical resolution of orthopedic disorders" Harrison GJ, Lightfoot TL (Ed.) Clinical Avian Medicine 2, Spix Publishing, Inc., 761-774

MURAKAMI, A.E. Balanço eletrolítico da dieta e sua influência sobre o desenvolvimento dos ossos. IN: Conferência APINCO de Ciência e Tecnologia Avícola, p. 33-61, 2000.

REDIG, P.T., PONDER, J. "Orthopedic surgery" Samour J (Ed.) Avian Medicine, 3ª Ed, Elsevier, 312-358. 2016.